

Produção de vídeos didáticos instrucionais no enfrentamento da COVID-19: relato de experiência

Production of instructional didactic videos on coping with COVID-19: experience report

Producción de videos didáticos instructivos sobre cómo afrontar el COVID-19: informe de experiencia

Recebido: 11/12/2020 | Revisado: 13/12/2020 | Aceito: 16/12/2020 | Publicado: 20/12/2020

Vanessa Galdino de Paula

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7147-5981>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: vanegalpa@gmail.com

Helena Ferraz Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6089-6361>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: helenafg1@yahoo.com.br

Patrícia Britto Ribeiro de Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4523-3740>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: patty_brj@hotmail.com

Janeide de Moraes Caldas Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7533-4748>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: janeidewillians@gmail.com

Edson Paulo Diniz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4436-0086>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: edson@telessaude.uerj.br

Luana Ferreira de Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8433-4160>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: luana.almeida3011@gmail.com

Luiza Mara Correa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4660-2416>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: luimara.uerj@gmail.com

Ricardo de Mattos Russo Rafael

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1315-4271>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: prof.ricardomattos@gmail.com

Helena Maria Scherlowski Leal David

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8002-6830>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: helenalealdavid@gmail.com

Resumo

Objetivo: relatar a experiência da produção de vídeos didáticos instrucionais no Laboratório de Habilidades e Simulação no enfrentamento da COVID-19. Método: relato de experiência, desenvolvido no período de março a novembro de 2020, a partir da realização de atividades voltadas para o enfrentamento da COVID- 19, no Laboratório de Habilidades e Simulação de uma Faculdade de Enfermagem de uma universidade pública. Utilizou-se como estratégia a produção de material didático instrucional através da gravação de vídeos voltados aos procedimentos técnicos de enfermagem com vistas a capacitação de profissionais de enfermagem, em parceria com o Telessaúde de uma Universidade Pública no Estado do Rio de Janeiro. Resultados e Discussão: Foram produzidos 12 vídeos referentes à proteção dos profissionais de saúde e a procedimentos técnicos relacionados com a assistência de enfermagem aos pacientes com suspeita ou confirmação pela COVID-19. Conclusão: A experiência mostrou-se positiva, possibilitando a socialização do conhecimento, de modo remoto, aos profissionais de enfermagem/saúde da Rede de Atenção à Saúde.

Palavras-chave: Treinamento por simulação; Enfermagem; Tecnologia da informação; Coronavírus; Telemedicina.

Abstract

Objective: to report the experience of producing instructional didactic videos in the Skills and Simulation Laboratory in coping with COVID-19. Method: experience report, developed from March to November 2020, based on the performance of activities aimed at coping with

COVID 19, in the Care Skills and Simulation Laboratory of a Faculty of Nursing at a public university. It was used as a strategy the production of instructional didactic material through the recording of videos focused on technical nursing procedures with a view to training nursing professionals, in partnership with Telehealth from a Public University in the State of Rio de Janeiro. Results and Discussion: 12 videos were produced regarding the protection of health professionals and technical procedures related to nursing care for patients suspected or confirmed by COVID-19. Conclusion: The experience proved to be positive, enabling the socialization of knowledge, remotely, to nursing / health professionals in the Health Care Network.

Keywords: Simulation training; Nursing; Information Technology; Coronavirus; Telemedicine.

Resumen

Objetivo: reportar la experiencia de producir videos didácticos instruccionales en el Laboratorio de Habilidades y Simulación en el afrontamiento del COVID-19. Método: relato de experiencia, desarrollado de marzo a noviembre de 2020, a partir de la realización de actividades orientadas al afrontamiento del COVID 19, en el Laboratorio de Habilidades Asistenciales y Simulación de una Facultad de Enfermería de una universidad pública. Se utilizó como estrategia la producción de material didáctico instruccional a través de la grabación de videos enfocados en procedimientos técnicos de enfermería con miras a la formación de profesionales de enfermería, en alianza con Telesalud de una Universidad Pública del Estado de Rio de Janeiro. Resultados y Discusión: Se produjeron 12 videos sobre la protección de los profesionales de la salud y los procedimientos técnicos relacionados con la atención de enfermería a los pacientes sospechosos o confirmados por COVID-19. Conclusión: La experiencia resultó positiva, posibilitando la socialización del conocimiento, de forma remota, a los profesionales de enfermería / salud de la Red de Salud.

Palabras clave: Entrenamiento en simulación; Enfermería; Tecnología de la informacion; Coronavirus; Telemedicina.

1. Introdução

Infecções respiratórias pelo Coronavírus não são novidades na história da saúde pública global. Ao menos sete subtipos virais são reconhecidos como causadores de doenças entre humanos, sendo quatro deles responsáveis por 5% a 10% das infecções respiratórias

mais leves. Por outro lado, os outros três subtipos são reconhecidamente causadores de importantes epidemias na história recente, sobretudo, pelo potencial de causar Síndromes Respiratórias Agudas Graves com sobrecarga dos sistemas de saúde e, conseqüentemente, por gerar mortes potencialmente evitáveis: o *Middle East Respiratory Syndrome* (MERS-CoV), o *Severe Acute Respiratory Syndrome* (SARS-CoV) e, recentemente, o SARS-CoV-2; este último causador da Pandemia da Doença do Novo Coronavírus (COVID-19) (Chen et.al.,2020; Rafael et. al., 2020).

Em consequência dessa pandemia, os sistemas de saúde no mundo tornaram-se caóticos, faltando leitos para internações, equipamentos de proteção individual (EPI), além de equipamentos e insumos necessários para prestação do cuidado que impactam diretamente na organização do trabalho. Nesse contexto, chama atenção as falhas na proteção dos profissionais de saúde, realidade observada em diversos países, ocasionando contaminação, adoecimento e morte de muitos trabalhadores (Liu et. al., 2020; Gallash et. al., 2020).

Esse contexto reforça a necessidade de treinamentos e capacitações específicas que possam subsidiar as práticas dos profissionais de saúde de forma segura, frente à pandemia da COVID-19. Contudo, não é possível escapar que treinamentos presenciais poderiam gerar aglomerações. Portanto, resta-se a possibilidade de implementar medidas que garantam o distanciamento social com estratégia mais eficaz na prevenção da disseminação da doença.

Tendo em vista que o uso de diversas ferramentas e estratégias tecnológicas facilitam a comunicação, têm-se as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), definidas como tecnologias e métodos para comunicar, caracterizando-se por agilizar e horizontalizar o conteúdo da informação, seja através da digitalização, seja por meio da comunicação em redes sociais eletrônicas num plano amplo (Castells, 2016; Mazzo, 2017).

Nessa direção, destacam-se os cenários de simulação e o uso de metodologias inovadoras no processo ensino aprendizagem, com vistas a promover a resolução de situações problemas, incentivando o raciocínio clínico, preservando o paciente e a profissão e, assim, promovendo uma aprendizagem segura (Bezerra, 2020).

Diante deste contexto pandêmico urge a necessidade de repensar a educação em todos os níveis e na utilização de tecnologias remotas como métodos de ensino, principalmente para profissionais da saúde, impulsionando novas maneiras de ensinar (Brasil, 2020).

Assim, a produção dos vídeos como materiais didático instrucionais, em um cenário de simulação realística, no contexto de uma pandemia, caracteriza-se como uma estratégia pedagógica no processo ensino aprendizagem, com vistas à capacitação de profissionais de saúde. Acredita-se que estas práticas, neste cenário de crise, sejam extremamente necessárias,

sobretudo, ao considerar a adaptação das instituições de saúde aos novos fluxos e modificações nos processos de trabalho, bem como no atendimento à população. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo relatar a experiência da produção de vídeos didáticos instrucionais no Laboratório de Habilidades e Simulação no enfrentamento da COVID-19.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por docentes da Faculdade de Enfermagem de uma Universidade pública do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, no período de março a junho de 2020, com atividades gravadas voltadas para o enfrentamento da COVID-19 no Laboratório de Habilidades e Simulação da Faculdade. Utilizou-se como estratégia a gravação de vídeos de procedimentos técnicos de enfermagem para a produção de material didático instrucional voltado para a capacitação dos profissionais de saúde, em parceria com o Telessaúde, vinculado à referida Universidade.

Para o planejamento e implementação da atividade seguiram-se as seguintes etapas: diagnóstico situacional, elaboração da proposta, definição dos procedimentos técnicos a serem realizados, consulta às notas técnicas e manuais de órgãos ministeriais, elaboração de roteiros específicos, montagem dos cenários, gravação e edição dos vídeos, divulgação e avaliação do material.

A primeira etapa constituiu-se do diagnóstico situacional, levando-se em consideração os temas mais emergentes para a realização de práticas seguras no enfrentamento da COVID-19 nas unidades básicas de saúde e nos hospitais. Os temas elencados foram: higienização das mãos com água e sabão e higienização das mãos com solução alcóolica; paramentação e desparamentação; cuidados com o corpo pós-morte, higiene bucal; higiene corporal; coleta de swab nasofaríngeo; coleta de amostra de trato respiratório inferior-lavado broncoalveolar; aspiração traqueal com sistema fechado; suplementação de oxigenioterapia; assistência de enfermagem na intubação orotraqueal e transporte intra-hospitalar. Todos os temas referem-se a pacientes confirmados ou suspeitos com a COVID- 19.

A segunda fase consistiu na elaboração da proposta, articulação com a Direção da Faculdade de Enfermagem, bem como com os serviços do Departamento de Enfermagem e Treinamento da Policlínica ligada à Universidade, além do Serviço de Treinamento e Avaliação em Enfermagem, vinculados ao hospital universitário. Essa etapa deu-se através da compilação de fluxos desenvolvidos e utilizados nessas unidades específicas de saúde,

referências para a COVID- 19 no Estado do Rio de Janeiro. Ainda nesse momento, foi realizada a articulação com o Telessaúde da referida universidade, no sentido de planejar dias e horários previstos para as gravações.

A definição dos procedimentos técnicos a serem executados voltados para a proteção do trabalhador e para a assistência de enfermagem no manejo clínico de casos suspeitos e confirmados da COVID-19 nas unidades ambulatoriais, emergência/urgência, clínicas e terapia intensiva compreendeu a terceira etapa da experiência, sendo estabelecidos a partir das necessidades elencadas pelos serviços de enfermagem da policlínica e do hospital.

A etapa seguinte compreendeu a consulta às Notas Técnicas e Manuais, do Ministério da Saúde (MS) e Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES- RJ), com vistas a subsidiar a elaboração dos roteiros de filmagens dos vídeos propostos. Utilizou-se documentos governamentais mais recentes, tendo em consideração às constantes e rápidas atualizações nos documentos que foram utilizados para a elaboração dos fluxos nas unidades de saúde já citadas.

Organizou-se os fluxos de filmagens tendo por arcabouço teórico os materiais produzidos pelos serviços, em consonância com o MS, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Protocolos da SES-RJ. Após essa etapa, seguiu-se à elaboração dos roteiros de filmagens, onde foi descrito o passo a passo dos procedimentos elencados, levando em consideração os materiais desenvolvidos para o enfrentamento da COVID-19.

Cada roteiro de filmagem continha o título do procedimento técnico, os objetivos da técnica apresentada, materiais e insumos necessários para realização, descrição das etapas e as referências utilizadas. Além disso, cada cenário foi organizado, especificando os insumos essenciais para execução da técnica, sala a ser utilizada que melhor se adequasse ao cenário proposto, materiais permanentes necessários, o uso de simuladores de acordo com a complexidade do cenário e a sequência de filmagem.

A montagem dos cenários para a execução das atividades propostas correspondeu à sexta etapa da atividade. Nesse momento, buscou-se retratar, de forma mais próxima possível da realidade, o cenário e procedimento realizado, além de materiais necessários a cada tema, utilizando na maioria dos vídeos, manequins de baixa e alta fidelidade.

Após as fases descritas, iniciou-se a gravação dos vídeos com câmera *Sony HD AVCHD* do Tipo HandyCam com 8.90 megapixels, na qual o áudio fez parte do arquivo de vídeo de maneira automática. Como o ambiente utilizado para gravação era pequeno, não foi necessário o uso de microfone. Os vídeos foram editados com o *software Adobe Première*, sendo este dotado de sincronia de áudio e vídeo.

Posteriormente, partiu-se para a publicação e divulgação dos vídeos produzidos, utilizando o canal do Telessaúde no *Youtube* e a página do Telessaúde, com posterior propagação em redes sociais, através de lista de reprodução intitulada como “Boas Práticas de Enfermagem no Enfrentamento a COVID-19”.

Os vídeos relacionados à proteção do trabalhador também foram utilizados no “Curso de Enfrentamento a COVID-19”, direcionado a acadêmicos e residentes de enfermagem. O curso fez parte da proposta de Virtualização Emergencial do Ensino Não Formal da Faculdade de Enfermagem. Alguns vídeos também foram utilizados pelos docentes da Faculdade de Enfermagem, no “Curso de Enfrentamento a COVID-19: assistência de Enfermagem em contextos específicos”, mais especificamente no Módulo V, disponível no site do Telessaúde da universidade, direcionados especificamente aos enfermeiros. A última etapa consistiu na avaliação da produção e divulgação dos vídeos, através da análise do número de visualizações desse material na internet.

3. Resultados e Discussão

Os roteiros foram divididos em procedimentos voltados a proteção dos profissionais de saúde, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição dos vídeos produzidos conforme título e tempo de reprodução, em minutos. Rio de Janeiro-RJ, 2020.

Título do Vídeo	Tempo minutos/segundos
Coleta de Swab Nasofaríngeo para pacientes com suspeita da COVID-19	05:06
Coleta de Amostra de Trato Respiratório Inferior-Lavado broncoalveolar para pacientes com suspeita da COVID-19	03:24
Aspiração Traqueal dos pacientes com suspeita ou diagnóstico confirmado da COVID-19 (inclui troca de filtros HMEF e HEPA e troca do sistema fechado de aspiração no paciente em ventilação mecânica com suspeita ou diagnóstico confirmado da COVID-19)	03:25
Paramentação e Desparamentação dos Profissionais de Saúde em tempos de pandemia da COVID-19	10:04

Fricção Antisséptica das mãos com álcool	03:38
Higienização das Mãos com água e sabão	03:41
Cuidados pós morte do paciente com suspeita ou confirmados com a COVID- 19	09:33
Oxigenoterapia em pacientes com suspeita ou confirmados com a COVID-19	07:20
Higiene bucal do paciente com suspeita ou confirmado com a COVID-19 em ventilação mecânica	07:52
Higiene corporal do paciente suspeito ou confirmado com a COVID-19 em ventilação mecânica	12:49
Assistência de Enfermagem na intubação orotraqueal do paciente suspeito ou confirmado com a COVID- 19	11:20
Transporte intra-hospitalar de paciente confirmado ou suspeito com a COVID -19	07:05
Total	85:17

Fonte: Autores (2020).

Foram produzidos 12 vídeos no referido período, contabilizando um total de aproximadamente 85 minutos e 17 segundos. Destaca-se, ainda, a distribuição dos vídeos produzidos conforme o tempo em semanas do conteúdo disponibilizado e o número de visualizações na internet.

Observa-se que o vídeo de Cuidados pós morte do paciente com suspeita ou confirmado de COVID- 19, disponibilizado há sete meses, a contar do mês de abril de 2020 a novembro de 2020, foi o vídeo mais visualizado com 68,05% (n=483.140), conforme Tabela 2.

Tabela 2. Distribuição dos vídeos disponibilizados há sete meses, conforme número de visualizações na internet entre os meses de abril a novembro de 2020. Rio de Janeiro-RJ, 2020.

Título do vídeo/ mês disponibilizado na internet	Visualizações	
	N	%
Cuidados pós morte do paciente com suspeita ou confirmados com a COVID- 19/ maio 2020	483.140	68,05
Coleta de swab nasofaríngeo para pacientes com suspeita da COVID-19/abril 2020	208.850	29,42
Paramentação e desparamentação dos profissionais de saúde em tempos de pandemia da COVID-19/abril 2020	10.981	1,55
Coleta de Amostra de Trato Respiratório Inferior-Lavado bronco alveolar para pacientes com suspeita da COVID-19/abril 2020	4.481	0,63
Aspiração traqueal do paciente com suspeita ou diagnóstico confirmado da COVID-19/abril 2020	1.079	0,15
Fricção antisséptica das mãos com álcool/ abril 2020	732	0,10
Higienização das mãos com água e sabão/ abril 2020	681	0,10
Total	709.944	100

*Nota: as visualizações foram avaliadas no período de 29/04/2020 a 29/11/2020. Fonte: Autores (2020).

Dentre os três vídeos disponibilizados na Internet há cinco meses, a contar de junho a novembro de 2020, destaca-se o vídeo de Higiene corporal do paciente suspeito ou confirmado com a COVID-19 em ventilação mecânica com 59,83% (n=4.924), conforme Tabela 3.

Tabela 3. Distribuição dos vídeos produzidos há cinco meses, conforme número de visualizações na internet entre os meses de junho a novembro de 2020. Rio de Janeiro-RJ, 2020.

Título do vídeo/ mês disponibilizado na internet	Visualizações	
	N	%
Higiene corporal do paciente suspeito ou confirmado com a COVID-19 em ventilação mecânica/ junho 2020	4.924	59,83
Higiene bucal do paciente com suspeita ou confirmado com a COVID-19 em ventilação mecânica/ junho 2020	2.188	26,59
Oxigenoterapia em pacientes com suspeita ou confirmados com a COVID-19/ junho 2020	1.118	13,58
Total	8.230	100

*Nota: as visualizações foram avaliadas no período de 25/06/2020 a 29/11/2020. Fonte: Autores (2020).

Em relação aos últimos vídeos disponibilizados, o de Assistência de Enfermagem na intubação orotraqueal do paciente suspeito ou confirmado com a COVID- 19 foi o mais visualizado, com 87,25% (n=5.702), conforme Tabela 4.

Tabela 4. Distribuição dos vídeos produzidos há quatro meses, conforme número de visualizações na internet entre os meses de julho a novembro de 2020. Rio de Janeiro-RJ, 2020.

Título do vídeo/mês disponibilizado na internet	Visualizações	
	N	%
Assistência de Enfermagem na intubação orotraqueal do paciente suspeito ou confirmado com a COVID- 19/ julho 2020	5.702	87,25
Transporte intra-hospitalar de paciente confirmado ou suspeito com a COVID -19/ julho 2020	833	12,75
Total	6.535	100

*Nota: as visualizações foram avaliadas no período de 23/07/2020 a 29/11/2020. Fonte: Autores (2020).

Observa-se que dentre os vídeos disponibilizados há aproximadamente sete meses, de abril a novembro de 2020, destaca-se os Cuidados pós morte do paciente com suspeita ou confirmados com a COVID- 19 com 68,05% de visualizações, seguida do vídeo de Coleta de swab nasofaríngeo para pacientes com suspeita da COVID-19 com 29,42%. Dos vídeos disponibilizados há cinco meses, o de Higiene corporal do paciente suspeito ou confirmado

com a COVID-19 em ventilação mecânica teve 59,83% de visualizações. Já os vídeos mais recentes, disponibilizados há quatro meses, destaca-se o da Assistência de Enfermagem na intubação orotraqueal do paciente suspeito ou confirmado com a COVID-19 com 87,25% das visualizações.

Estudos sobre a utilização de vídeos como ferramenta tecnológica, descrevem como sendo importantes para o processo de ensino aprendizagem, além de constituírem uma metodologia ativa de ensino, capaz de auxiliar na obtenção de conhecimentos e ajudar na aquisição de habilidades. Além disso, as plataformas educacionais podem contribuir, substancialmente, para o processo de formação, promovendo aprendizagens significativas para a assistência e excelência dos cuidados de enfermagem (Llap-Rodríguez et. al., 2018).

Quanto aos vídeos cujos procedimentos já são conhecidos e realizados rotineiramente por meio de treinamentos e capacitação dos profissionais de saúde, tais como a higienização das mãos com água e sabão (681 – 0,10%) e fricção antisséptica das mãos com álcool 70% (732 – 0,10%), tiveram visualização pouco expressiva em relação aos demais.

Os vídeos referentes à oxigenoterapia em pacientes com suspeita ou confirmados com a COVID-19 (1.118 – 13,58%), higiene bucal do paciente com suspeita ou confirmado com a COVID-19 em ventilação mecânica (2.188 – 26,59%) e higiene corporal do paciente suspeito ou confirmado com a COVID-19 em ventilação mecânica (4.924 – 59,83%) trata-se de procedimentos específicos à gravidade da COVID-19, realizados no ambiente hospitalar, que em geral apresenta fluxos e protocolos específicos para os pacientes em ventilação mecânica.

Ainda que a equipe de enfermagem atue também na assistência ventilatória como parte da equipe multiprofissional, que inclui médicos e fisioterapeutas, a suplementação de oxigenioterapia no contexto da COVID-19 nos setores intensivos, por vezes, é realizada por esses profissionais, enquanto a equipe de enfermagem realiza outros cuidados necessários nesse momento, como o posicionamento do paciente no leito, preparo e administração de medicamentos prescritos que visem a melhora ventilatória do paciente.

Como limitação desse estudo pode-se dizer que embora estejam disponibilizados na internet, devido à urgência de divulgação e capacitação de profissionais para o enfrentamento da pandemia vigente, não foi possível a realização do processo de validação de conteúdo e aparência dos vídeos por especialistas e público-alvo. Além disso, não foi possível mensurar o entendimento e compreensão dos conteúdos disponibilizados nos vídeos, tampouco, analisar a opinião dos profissionais que visualizaram e utilizaram os vídeos em suas instituições de trabalho.

4. Conclusão

A pandemia da COVID- 19 trouxe, para as instituições de saúde e de ensino, a necessidade de implementação urgente e necessária de ações que envolvem a capacitação e atualização dos profissionais de saúde.

Este relato demonstrou que a realização dos vídeos com conteúdo preconizado para o enfrentamento dessa doença mostrou-se bastante oportuno e a sua consequente disponibilização em plataforma de compartilhamento de vídeos como o *Youtube* facilitou o acesso de inúmeros profissionais em tempo hábil.

A simulação de procedimentos relacionados à prevenção, detecção e tratamento da COVID -19 mostrou-se relevante no momento de pandemia e da necessidade de distanciamento social, como forma de medida sanitária. Espera-se que o conteúdo dos vídeos contribua para uma melhor prática e cuidado a trabalhadores de saúde e pacientes, para além da pandemia.

No entanto, a partir dessa proposta sugere-se novos estudos voltados para avaliação dos conteúdos disponibilizados na internet e a validação dessa tecnologia educacional por um painel de especialistas e público-alvo.

Referências

Bezerra, I. M. P. (2020). State of the art of nursing education and the challenges to use remote technologies in the time of corona virus pandemic. *J Hum Growth Dev*, 30(1), 141- 47. Recuperado de <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/jhgd/article/view/10087/6378>.

Brasil (2020). Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica: Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Vigilância Integrada de Síndromes Respiratórias Agudas. Doença pelo Coronavírus 2019, Influenza e outros vírus respiratórios. MS, 37. Recuperado de <https://portalarquivos.sau de.gov.br/images/pdf/2020/April/07/GuiaDeVigiEpidemC19-v2.pdf>.

Castells, M. (2016). *A sociedade em rede*. (17a ed.), São Paulo: Paz e Terra, 700 p.

Chen, Y., Liu, Q., & Guo, D. (2020). Emerging coronaviruses: Genome structure, replication, and pathogenesis. *J Med Virol*, 92(4), 418-23. Recuperado de <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7167049/>.

Dalmolin, A., Girardon-Perlini, N. M. O., Coppetti, L. C., Rossato, G. C., Gomes, J. S., & Silva, MEN. (2016). Vídeo educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares. *Rev. gaúcha enferm*, 37(esp), e68373. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v37nspe/0102-6933-rgenf-1983-14472016esp68373.pdf>.

Gallasch, C. H., Cunha, M. L., Pereira, L. A. C., & Silva-Junior, J.S. (2020). Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. *Rev enferm UERJ*, 28, e49596. Recuperado de <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/49596/33146>.

LLapa-Rodríguez, E. O., Oliveira, J. K. A., Menezes, M. O.; Silva, L. S. L., Almeida, D. M., & Lopes, N. D. (2018). Aderência de profissionais de saúde à higienização das mãos. *Rev enferm UFPE on line*, 12(6), 1578-85. Recuperado de <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/230841/29185>

Liu, Y., Li, J., & Feng, Y. (2020). Critical care response to a hospital outbreak of the 2019-nCoV infection in Shenzhen, China. *Crit Care*, 24, 56. Recuperado de <https://ccforum.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13054-020-2786-x#citeas>.

Mazzo, A. (2017). Simulação: conceitos básicos. In: Brandão CFS, Fonseca A, Scalabrini Neto A, editors. *Simulação realística e habilidades na saúde*. Rio de Janeiro: Atheneu, 49-57.

Rafael, R. M. R., Neto, M., Carvalho, M. M.B., David, H. M. S. L., Acioli, S., & Faria, M. G. A. (2020). Epidemiology, public policies and Covid-19 pandemics in Brazil: what can we expect? *Rev enferm UERJ*, 28, e49570. Recuperado de <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/49570/33134>.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Vanessa Galdino de Paula – 13,5%

Helena Ferraz Gomes – 13,25%

Patrícia Britto Ribeiro de Jesus – 13,25%

Janeide de Moraes Caldas Andrade – 10%

Edson Paulo Diniz – 10%

Luana Ferreira de Almeida – 10%

Luiza Mara Correa – 10%

Ricardo de Mattos Russo Rafael – 10%

Helena Maria Scherlowski Leal David – 10%